

E-mail:

sede@
sna.org.br



AEROLUTA
Organização Sindical Nacional dos Aeroviários
- Ano XI - Nº 00 - Março de 2008
Nacional
Edição Especial



Site:

www.sna.
org.br

Saiba porque o SNA mudará de endereço

Apesar disso, a luta pela defesa dos interesses dos aeroviários continuará a mesma

**Caro companheiro(a)
e sócio(a) do SNA,**

Desde o ano de 1995 nossa instituição vem sofrendo inúmeras adversidades. Algumas estão dentro da normalidade do dia-a-dia, mas muitas delas são conseqüências do sistema capitalista e do descalço do governo. Também temos que lidar com a busca pelo poder de pessoas descompromissadas com os interesses coletivos dos trabalhadores.

Quando falamos de falta de comprometimento, nos referimos àqueles que perderam as eleições do nosso sindicato em 1995, e criaram uma instituição fantasma que está a serviço do patrão. Seu interesse permanente é lesar os trabalhadores, fazendo parcerias na obscuridade, fechando acordos que têm prejudicado os aeroviários.

O objetivo central da entidade fantasma é lucrar com o dinheiro da categoria, não oferecendo suporte algum. Enquanto isso, o SNA, nos seus 66 anos de existência, nunca deixou de defender a categoria. E, por incrível que pareça, esse é um dos motivos da nossa mudança.

Devemos nos adequar a nossa nova realidade financeira, que além de prejudicada pelo sindicato fantasma, sofreu as conseqüências do desaparecimento e quebra das maiores empresas aéreas nacionais, e também de importantes companhias de serviços auxiliares.

Analise essa edição especial do nosso jornal AeroLuta e reflita se o SNA não está correto em se adaptar a nova realidade da aviação nacional.

Assim, poderemos continuar oferecendo uma boa representatividade, e prestar serviços de qualidade.

1996 Um conflito político

A chapa perdedora das eleições cria

um sindicato fantasma e começa a exigir todo o dinheiro do imposto sindical e confederativo do Rio de Janeiro. Surge, também, outro fantasma em Manaus, que começa a nos assombrar. Moral da história: juntos, se apropriam de 50% das receitas anuais do nosso sindicato. Apesar disso, não oferecem benefício algum aos associados.



1997/2000

O interesse por traz da terceirização

Varias empresas, que não queriam cumprir a Convenção Coletiva

de Trabalho, adotam em sua política o trabalho terceirizado. Como conseqüência, temos a redução do número de sócios e a diminuição da receita. Empresas como a TAM, Varig, Vasp e todas as companhias internacionais terceirizaram e tentaram descaracterizar a categoria aeroviária.





2001

Fim da Transbrasil

Ocorre a quebra da TransBrasil. O SNA perde, aproximadamente, 2100 sócios. Até hoje, a justiça ainda não definiu a situação da empresa. Não se sabe se ela irá à falência.

2002

Início do drama da VASP



Vagner Canhedo, responsável pela Vasp, começa a demitir os funcionários em doses homeopáticas, além de deixar de cumprir a CCT e piorar a situação dos funcionários que, nesse momento, têm a sua condição salarial deteriorada.



2005

Fim da Vasp

O pior acontece. A companhia aérea fecha suas portas em razão da ganância do seu dono, e da falta de atitude do governo, que não cumpriu devidamente o seu papel de órgão conessor e fiscalizador. A Vasp, atualmente, está em recuperação judicial. O SNA está participando



desse processo, não medindo esforços junto ao seu departamento jurídico para reaver todos os direitos de seus trabalhadores. Com o fechamento da Vasp perdemos, aproximadamente, 1700 sócios.



Aeroluta - Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários

Endereço: Av. Churchill, 97, salas 402 e 405 a 408. • Centro • Castelo • RJ
- Tels.: (021) 2220-2016/2220-2497 Fax. (021) 2262-3237

A responsabilidade pela publicação de fotografias, charges e ilustrações é exclusiva da diretoria do Sindicato.



Diretor de imprensa:
José de Jesus Araújo

Diretor -Secretaria de Imprensa e Cultura
jesus.imprensa@sna.org.br

Impressão:
Gráfimec
Tiragem:
3 mil exemplares

Revisão:
Cláudia Fonseca
Programação Visual:
Carlos Soares/Reg.Prof.16.993/RJ

2005/2006

Varig e SATA: Uma agonia que ainda não terminou

Iniciam os problemas das empresas Varig e SATA. A Varig, maior companhia de aviação que o país já havia tido, até aquele momento, foi e tem sido responsável por uma mudança de 180 graus na aviação brasileira. Não só pela perda de milhares de postos de trabalho, mas também pelo desaparecimento da maior representação da bandeira brasileira no exterior, no setor aéreo. Perderam os trabalhadores, mas perdeu também a sociedade brasileira e todos os sindicatos representativos de aviação do Brasil. O SNA ficou com 3000 só-

cios a menos, dos 11500 empregados demitidos. Isso não é tudo, se levarmos em conta que a Varig era a empresa que melhor remunerava seus trabalhadores. A questão refletiu brutalmente na receita de nossa entidade.

Nosso sindicato lamentou a perda de, aproximadamente, 1800 sócios.

Por ser uma empresa do grupo Varig, a SATA foi atingida diretamente. Entre agosto de 2006 e fevereiro de 2008, a SATA fez a

maior demissão de toda a história de seus 52 anos de existência. Ela dispensou, nesses 14 meses, aproximadamente 2120



peças, sem pagar as verbas trabalhistas. Nosso sindicato lamentou uma perda em torno de 1800 sócios.



2007/2008

VEM e VarigLog: A independência que não deu certo

As duas companhias do grupo Varig que, equivocadamente, foram vendidas pelos administradores judiciais que estiveram à frente de sua “recuperação”, mostraram que a dependência da empresa mãe era muito mais forte do que podíamos imaginar. Ao serem vendidas para o capital internacional – no caso da Variglog, capital transvertido de nacional-, mostraram aquilo que já sabíamos, e que o sindicato denunciou quando tentou, em vão, impedir a venda de ambas.

Acreditávamos que, para ter lucros rápidos, os novos donos iriam demitir e, conseqüentemente, diminuir salários, além de tentar por fim aos direitos dos trabalha-



dores. É exatamente o que está acontecendo. Desde agosto de 2006, a VarigLog vem demitindo seus trabalhadores mais antigos. Mas somente com os empregados da produção, pois a parte administrativa da empresa inchou.

No meio dessa crise, ela tam-



bém é protagonista de uma disputa judicial entre sócios estrangeiros e “nacionais”. Com apenas dois anos de novos donos, já foram demitidos cerca de 800 pessoas, das quais 50% eram sócias do SNA. Mais uma redução na receita.

Na VEM, a história não é muito diferente. Foi lançado o plano de demissão incentivada quando a empresa já havia demitido, nos últimos 12 meses, mais de 500 empregados, só na base do Sindicato Nacional. Desses, aproximadamente 200 eram sócios.

Continuaremos lutando por seus direitos

Relembremos muitos fatos ruins. No entanto, é importante esse histórico para que você, trabalhador e sócio da entidade, saiba que em todas as situações acima o nosso sindicato sempre esteve e está presente, defendendo os seus direitos. Apesar de nossa receita ter sofrido grande diminuição, continuamos na luta, oferecendo um jurídico que tem sido vitorioso.

Nossos objetivos são:

*Possibilitar a recondução à empresa para aqueles que têm estabilidade e desejam voltar, como já vem acontecendo;

*Garantir o recebimento dos direitos trabalhistas, apesar de certos sindicatos fantasmas terem colaborado com o patrão para lesar os trabalhadores, como o PDI, que não foi pago até a presente data;

*Oferecer serviços de qualidade, como o consultório odontológico e convênios educacionais de alta qualidade com desconto;

*Proporcionar lazer através da nossa Colônia de Férias,

ou por meio de hotéis e pousadas em todo o Brasil, dos quais o SNA é proprietário do título PARGUS;

*Disponibilizar vários outros convênios, como ótica e auto-escola.

* O jurídico também é responsável pela atuação na área previdenciária, cível e trabalhista, e gere um departamento de aposentadoria.

Fotos: Arquivo SNA



Caderno de convênios do Sindicato Nacional dos Aeroviários

Conheça-te!

Oi, você já me conhece. Não, não sou mais um candidato para as eleições de 2006. Sou o seu Caderno de convênios do SNA. Pois é, estou aí, novo em folha e pronto para ser pesquisado e explorado por você, trabalhador (a), que está correndo atrás daquele desconto na hora de se divertir, medicar, estudar ou, até mesmo, apertar a dirigir.

Este renovado Caderno de Convênios é o mínimo que podemos oferecer a você, companheiro (a) aeroaviário (a). Trata-se da sagrada oportunidade de vislumbrar novos desafios e oportunidades - ingredientes importantíssimos para continuar a caminhada dessa longa estrada, que é a vida. Afinal, o aperfeiçoamento da alma só começa quando estamos preocupados em nos alimentar de conhecimento e cultura.

Se você está preocupado (a) em se atualizar, para não perder de vista aquela chance que, sem sombra de dúvida, lhe espera, pode ficar à vontade. Aqui, você também encontra descontos em universidades e cursos reconhecidos pelo mercado de trabalho.

O que move a nossa luta diária, como trabalhadores, sindicalistas e seres humanos, é a vontade de vencer. Sempre! Acreditamos que devemos estar juntos, tanto na base aérea como na vida, ou num aperto de mão, com gestos como um simples "estou torcendo por você, companheiro (a)" - são coisas que nos motivam a continuar na luta, caminhando.

Portanto, a parceria entre a entidade e os respectivos serviços oferecidos estão aí. Agora, é com você, aeroaviário (a) associado (a). Folhear este caderno será, com certeza, uma agradável surpresa. Pois quando compartilhamos de novos desafios, descobrimos o quanto somos grandes e podemos, de fato, voar, rumo àquilo que ainda não conhecemos: nós mesmos.

Pargos Club do Brasil oferece seus serviços a associados do SNA

Cabo Frio - RJ

Ubatuba - SP

Salvador - BA

Esta edição do Caderno de convênios apresenta uma nova opção de lazer para o aeroaviário associado (e seus dependentes) ao SNA. Trata-se do Pargos Club do Brasil, um convênio que lhe trará a oportunidade de descansar com a sua família, em diversas cidades brasileiras. As fotos das cidades são apenas uma pequena amostra do que o atual, e atualizado, Caderno tem a lhe oferecer. Confira nas páginas 2 e 3 todos os detalhes para as suas reservas.

O sindicato visa lutar, defender e resistir, fazendo dos trabalhadores cidadãos. Por isso, quando perguntarem pelo SNA, responda: A luta continua e unidos somos fortes.

VENHA NOS VISITAR E TOMAR UM CAFÉ CONOSCO. NOSSO NOVO ENDEREÇO É AV. CHURCHILL, 97, SALAS, 402 E 405 A 408. (Em frente ao ponto final dos ônibus da Ilha do Governador)

Não fique **SÓ**,
fique **SÓCIO!**

CUT

Sindicalize-se!